

TEATROELECTRICO.COM

# ESTAR EM CASA

A PARTIR DA OBRA DE ADÍLIA LOPES

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO RICARDO NEVES-NEVES



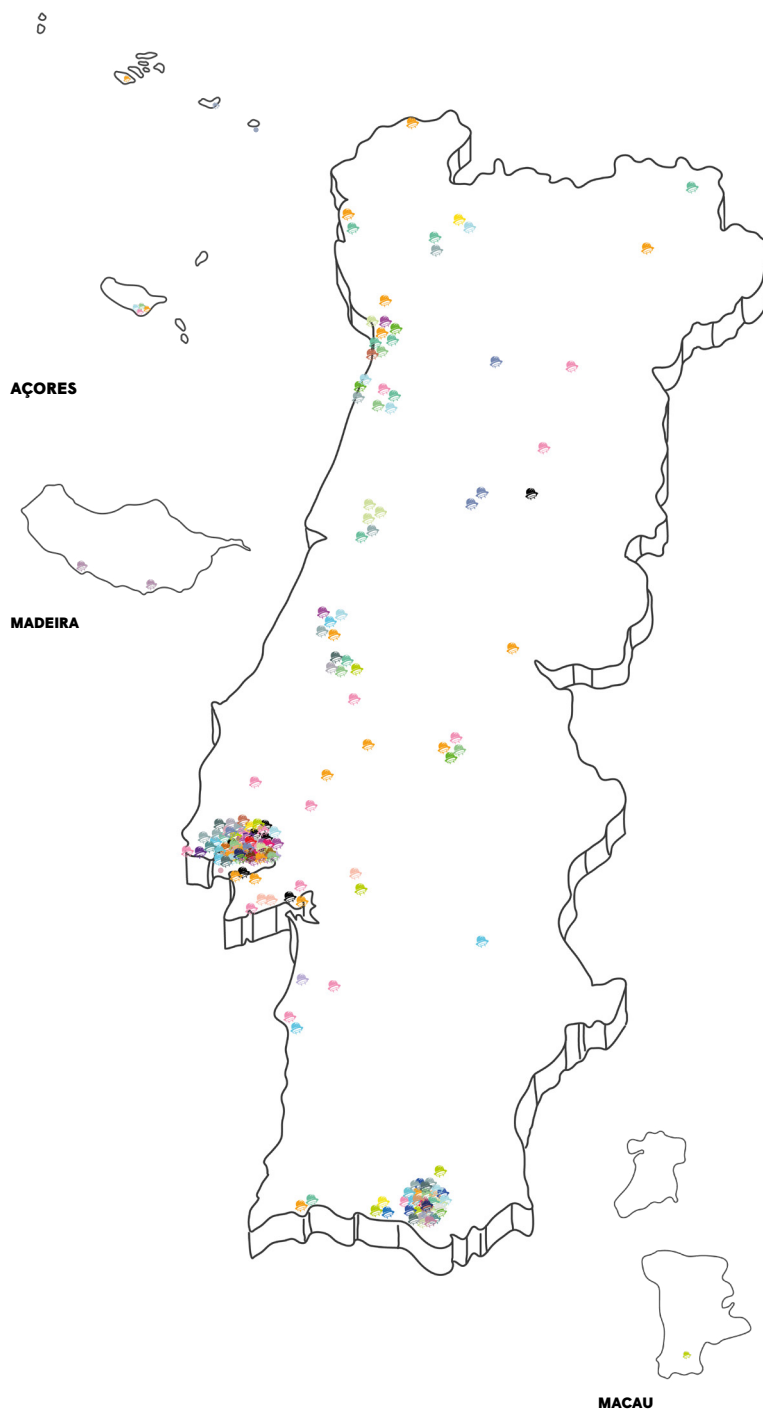
75 MIN  
M12

# HISTORIAL

O Teatro do Elétrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa.

## Apresentou os seguintes espectáculos:

- O Regresso de Natasha | 2008**  
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Manual | 2008**  
Texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves;  
encenação de Ricardo Neves-Neves
- Black Vox | 2009**  
Textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves
- A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena | 2010**  
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Festa | 2011**  
Texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Fantoches Gigantes | 2011**  
Texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa
- O Solene Resgate | 2012**  
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo | 2012**  
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Menos Emergências | 2014**  
De Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Sebastião & Sebastiana | 2015**  
Música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Batalha de Não Sei Qué | 2015**  
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Junho de Arco-Íris | 2015**  
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Apresentadora de Televisão | 2015**  
Texto de Copi e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Ciclo de Leituras Eléctricas | 2015**  
De Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mãe com Açúcar | 2015**  
Texto e encenação de Rita Cruz
- A Noite da Dona Luciana | 2016**  
Texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Encontrar o Sol | 2017**  
Texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Freguesia | 2017**  
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
- Karl Valentin Kabarett | 2017**  
Textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Banda Sonora | 2018**  
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Catamarã | 2018**  
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Alice no País das Maravilhas | 2018**  
A partir de Lewis Carrol, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves
- A Menina do Mar | 2019**  
Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Ábreu, Ricardo Neves-Neves e Martin Sousa Tavares
- Soberana | 2019**  
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Dito por não Dito | 2019**  
Textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia; Uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves
- A Reconquista de Olivença | 2020**  
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- A Voz Humana | 2021**  
De Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos
- Hamster Clown | 2021**  
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão
- O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura | 2021**  
Uma criação de Ana Lázaro, Martin Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves
- Cortes de Júpiter | 2022**  
De Gil Vicente; Adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves;  
Composição de música nova de Filipe Raposo
- Transatlântico | 2022**  
De Christopher Durang, adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Noite de Reis | 2023**  
De William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Orquestra | 2023**  
Co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Livro de Pantagruel | 2023**  
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Maria da Fonte: Opereta de Augusto Machado | 2023**  
Libreto moderno e encenação Ricardo Neves-Neves
- Definitivamente as Bahamas | 2024**  
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Elétrico | 2024**  
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Extraordinária Memória de Elefante | 2024**  
Texto e encenação de José Leite
- A Médica | 2024**  
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- Jantar Para Um | 2025**  
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Amante | 2025**  
Uma encenação de Carolina Santos
- Conselhos de uma Lagarta com Línguas de Perguntador | 2025**  
Uma criação de José Leite
- Estar em Casa, a partir da obra de Adília Lopes | 2025**  
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- Adília: o Doméstico, o Absurdo e o Divino | 2025**  
Direção de José Leite
- Manual de Sobrevivência Para o Futuro | 2025**  
Texto e encenação de José Leite





© Inês Silva

# ESTAR EM CASA

## A PARTIR DA OBRA DE ADÍLIA LOPES

M12 | 75 MIN

A partir da obra de Adília Lopes  
Dramaturgia e Encenação  
**Ricardo Neves-Neves**

Interpretação  
**Silvia Filipe**  
Música  
**Simão Bárcia**  
Canções  
**Maia Balduz**  
**Simão Bárcia**

Desenho de Luz  
e Coordenação Técnica  
**Cristina Piedade**  
Cenografia  
**Eric da Costa**  
Artes Finais de Cenografia  
**Rita Vieira**  
Construção de Cenário e Adereços  
**José Pedro Sousa**  
**Paula Hespanha**  
**Rita Vieira**  
Ilustração e Vídeo  
**Inês Silva**  
Video Mapping  
**Eduardo Cunha**  
Figurinos  
**Rafaela Mapril**  
Cabelos  
**Carlos Feio**  
Desenho de Som e Sonoplastia  
**Sérgio Delgado**  
Fotografia de Cartaz  
**Filipe Ferreira**  
Design Gráfico  
**Renato Arroyo**  
Design Gráfico Teatro do Eléctrico  
**José Cruz**  
Vídeo Promocional  
**Eduardo Breda**  
Assistência de Encenação  
**José Leite**  
Segundo Assistente  
**Tiago Estremores**

Produção e Direção de Cena  
Teatro do Eléctrico  
**Silvia Moura**  
Produção Culturproject  
**Nuno Pratas**  
Coprodução  
**Teatro do Eléctrico**  
**Cineteatro Louletano**  
**Culturproject**

Acolhimento  
**Teatro Variedades**

Apoio  
**RTP**  
**Antena 1**

Os gatos de Adília brincam com as suas baratas. As suas baratas sobrevivem à vilania da Gata Borracheira. Tal como sobreviveram as listas de telefone. As baratas não são para comer. As listas de telefone não são para comer. As osgas são para comer, mas vivas, se queremos fazer na vida aquilo de que gostamos. Engolimos osgas. Não engolimos sapos ou príncipes. Adília brinca com as palavras, brinca com as ideias. Adília faz crochet, o crochet faz Adília e nisso se desata. E o Super Mario faz 40 anos.

“Não sei se me interessei pelo rapaz  
por ele se interessar por estrelas  
se me interessei por estrelas por me interessar  
pelo rapaz hoje quando penso no rapaz  
penso em estrelas e quando penso em estrelas  
penso no rapaz como me parece  
que me vou ocupar com as estrelas  
até ao fim dos meus dias parece-me que  
não vou deixar de me interessar pelo rapaz  
até ao fim dos meus dias  
nunca saberei se me interessei por estrelas  
se me interessei por um rapaz que se interessa  
por estrelas já não me lembro  
se vi primeiro as estrelas  
se vi primeiro o rapaz  
se quando vi o rapaz vi as estrelas”

*Adília Lopes*  
(1960-2024)

**APRESENTADO EM**

**2025 / 2026 | LISBOA, TEATRO VARIEDADES**  
**2025 | LOULÉ, CINETEATRO LOULETANO**

# BIOGRAFIAS



## ADÍLIA LOPES

Pseudónimo literário de Maria José da Silva Viana Fidalgo de Oliveira, nasceu em Lisboa em 1960 e faleceu a 30 de dezembro de 2024. Frequentou a licenciatura em Física, na Universidade de Lisboa, que viria a abandonar quando já estava prestes a completá-la.

Começa a publicar a sua poesia no Anuário de Poetas não Publicados da Assírio & Alvim, em 1984. Antes disso, em 1983, começa uma nova licenciatura, em Literatura e Linguística Portuguesa e Francesa, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Pelo meio, antes de a terminar, publica o seu primeiro livro de poesia, *Um Jogo Bastante Perigoso*, em edição de autor (1985). Da sua extensa obra poética, destacam-se ainda os títulos *Irmã Barata*, *Irmã Batata* (2000), *Manhã* (2015), *Bandolim* (2016), *Estar em Casa* (2018), *Dias e Dias* (2020) e *Choupos* (2023). *Dobra* (2024) é a mais recente reunião da sua obra publicada, incluindo inéditos.

Colaborou em diversos jornais e revistas, em Portugal e no estrangeiro, com poemas, artigos e poemas traduzidos.



## RICARDO NEVES-NEVES

É licenciado em Teatro-Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participa no Obrador d'Estiu-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens.

É o director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Sophia de Mello Breyner Andresen, Ana Lázaro, Gil Vicente, William Shakespeare, Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Sara Fabisch, Marshall Brickman, Rick Elice/Andrew Lippa, Spiro Scimone, Charles Dickens, Martin Crimp, Christopher Durang, Ivan Calbérac, Matthieu Delaporte, Alexandre de la Patellière, Guilles Dyrek, Guilherme Gomes, J. J. Rousseau, W. A. Mozart, Pedro Mexia e Nuno Côrte Real. Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa, João André, Diogo Freitas, Joana Magalhães e Fábio Pinto.

Autor e co-encenador de *Floating Island* com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma coprodução Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).

Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT – Escola de Actores e Escola Profissional de Teatro de Cascais.

Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Força de Produção, Artistas Unidos, Teatro da Trindade, APARM, Égide, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Bandedelugo, Music Theatre Lisbon, Temporada Darcos, Teatrosfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Coffeepaste, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Artistas Unidos/Cotovia/Snob, Teatro Nacional D. Maria II/ Bicho do Mato, Companhia das Ilhas e Teatro da Terra.

As peças foram traduzidas em Inglês, Francês, Catalão e Chinês.

***A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena***,  
de Ricardo Neves-Neves  
(Companhia das Ilhas, 2013);

***Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças***, de Ricardo Neves-Neves  
(Artistas Unidos / Cotovia, 2014);

***Entraria nesta sala...***  
de Ricardo Neves-Neves  
(TNDM II, 2015);

***Um Conto de Natal***  
a partir de Charles Dickens  
(Teatro da Terra, 2015);

***A Batalha de Não sei Quê e outros textos***,  
de Ricardo Neves-Neves  
(Artistas Unidos / Cotovia, 2017);

***A Freguesia***,  
de Ricardo Neves-Neves  
(C. M. de Loulé, 2017);

***Banda Sonora/The Swimming Pool Party***,  
de Ricardo Neves-Neves  
(Artistas Unidos / Cotovia, 2020);

Autor da peça ***A Ponte do Barão*** na colectânea  
*Cartografia da Dramaturgia Portuguesa*  
(Edições Húmus, 2021);

***A Reconquista de Olivença***,  
de Ricardo Neves-Neves  
(Artistas Unidos/Snob, 2022).



[WWW.TEATRODOELECTRICO.COM](http://WWW.TEATRODOELECTRICO.COM)

NIF 508558727

**José Leite** | difusão  
[jose.leite.tde@gmail.com](mailto:jose.leite.tde@gmail.com) | 918 092 769

**Sílvia Moura** | produção  
[silvia.moura.tde@gmail.com](mailto:silvia.moura.tde@gmail.com) | 915 444 729

**PARA MAIS INFORMAÇÕES:**



O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada por  
República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Cineteatro Louletano / CM Loulé e CM Lisboa.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Theatro Circo de Braga, Teatro da Trindade - INATEL, Convento São Francisco, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatroesfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.